PICO DEL MEDIODIA
senda de los elfos

[montanhaescalada.com]

Dados GPS Wikiloc
(ler ou clicar)

Dificuldade:	III/3+ / 75º M5 Vº
Comprimento:	460m
Horário:	Aproximação 2h30 | Via 3 a 4h00 | Descida 3h00
Abertura:	José Manuel Fernandez e Miguel Pita em 05/02/2005
Material:	corda 60 metros, 4 Friends entre #0,3 e #2 (numeração Black Diamond), jogo entaladores, 6 expresses, 2 a 3 pitões de gelo (segundo as condições), 2 a 3 pitões de rocha e 1 estaca

APROXIMAÇÃO

O acesso à via é subindo o vale que sai desde Maraña para a lagoa de Mampodre e toda a bacia glaciar deste maciço. Até à lagoa o percurso segue um caminho rural que não tem forma de enganar. Como não havia neve até aqui viemos de sapatilhas e com as botas na mochila, o que torna a subida muito mais agradável. Deixamos as sapatilhas escondidas perto da lagoa e iniciamos a subida para a base pelo vale que ladeia a face esquerda do Pico del Mediodia. O início da via é um pequeno corredor oblíquo que dá acesso à primeira reunião que se localiza numa característica cova/chaminé.

A VIA

L1 (55m) – Depois de passarmos a rimaia (que nos pode dar algum trabalho),e iniciarmos a subida do corredor que segue quase paralelo à parede. No início é mais estreito, mas que vai alargando conforme chega à parte superior. No cimo à direita, encontramos a cova/chaminé com uns cordinos a marcar a primeira reunião.

[montanhaescalada.com]

L2 (55m) – Do lado direito da reunião temos um pequeno muro/diedro (IIIº) no cimo do qual já vemos uma pequena agulha com uns cordinos e um maillon. Estes irão permitir destrepar ou descer para o lado inverso. Nós encontramos todo este ressalte praticamente seco pelo que seguimos daqui sem crampons. Depois da descida encontramos sobre a direita o muro chave da via (uns 8/10 metros). Supostamente há dois pitões neste muro, mas só encontramos um. Entramos no muro e seguimos com tendência para a esquerda em direcção a um pequeno corredor. Se está seco é preciso ter alguma atenção com todo o cascalho solto pois cai directamente para o sítio da agulha e pode desviar-se para a reunião abaixo. Depois treparmos alguma parte descomposta ou em misto atingimos um grande bloco onde montamos a reunião com uma cinta grossa que podemos reforçar com o pitão que está montado na parte superior. Todo este muro será bem mais complicado quando está coberto de neve, gelo e sem as fissuras à vista.

L3 (80m) – Continuamos pelo corredor à nossa frente. Existindo boas condições (e/ou estando toda a cordada à-vontade) é possível efectuar todo este lance de uma só vez até à altura em que uma parede corta o corredor e este vira para a direita. De outra forma é possível fracionar em dois e realizar reunião sobre a direita do corredor quando a corda acaba. Ao longo deste lance é possível proteger na rocha de forma tranquila. É aconselhável montar reunião quando o corredor curva à direita de forma a reduzir o atrito.

L4 (60m) – Desta reunião seguimos nesta ligação entre corredores para entrar em nova rampa que segue para o cimo. Nesta zona a rocha piora em termos de boas condições para proteger pelo que uma estaca ou pitões de rocha podem dar jeito para montar a próxima reunião. Montamos esta reunião antes de uma zona onde o corredor estreita e forma um ressalte que habitualmente ronda os 70º.

L5 (60m) – Escalamos o ressalte para continuar por uma rampa que nos deixa mesmo na base do próximo ressalte (75º). Se este ressalte estiver seco teremos uma zona de misto mais delicada até atingir a rampa final antes de atingir a aresta que leva ao cume. Aqui temos uns bons blocos onde montar a reunião.

L6 (50m) – Para atingir o cume só nos resta seguir a aresta até à pequena escultura que marca o cimo.

Descida – Seguindo a face contrária por onde subimos encontramos uma encosta mais suave e que segue a linha da Integral e da Super Integral em direcção a leste. Ao chegar ao colo entre a Peña del Mediodia e o Pico Valjarto viramos à esquerda para entrar no vale por onde subimos passando pelo início da via. Só temos de fazer o caminho que subimos de regresso a Maraña.

Água — necessário trazer de Maraña que não há disponível. No largo principal da povoação existe uma fonte em forma de cabeça de boi com boa água.

Dormida — em Maraña existe o Albergue de Maraña, mas é necessário confirmar que o mesmo esteja aberto pois em 2026 encontrava-se fechado. Mais próximo, a cerca de 30 minutos, encontraremos alojamento em Riaño, onde podemos optar por um dos vários hotéis. A cerca de 40 minutos temos o Camping Las Nieves em Puebla de Lillo com óptimos bungalows.

Rocha — Calcário de montanha, por vezes com zonas mais descompostas, mas de uma forma geral bastante compacto

Previsões Meteorológicas

Windy.com meteoblue AccuWeather